



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Plano de Desenvolvimento Social 2004-2005

Rede Social Esposende

Data da Avaliação: Março 2006

Índice	Pág.
I – Sumário	2
II – Descrição do Plano de Desenvolvimento Social	3
III – Metodologia de Avaliação	4
IV – Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social	5
1. Área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas	5
2. Área Saúde	11
3. Área Habitação, Habitação Social e Infraestruturas de Saneamento Básico, Ambiente e Segurança	14
4. Área Acção Social	16
4.1. Análise do funcionamento das Comissões Sociais Inter Freguesias	19
4.2. Implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado	28
5. Outras iniciativas	29
5.1. Realização da III Mostra da Solidariedade	29
5.2. Realização do Fórum “Rede Social Em Esposende”	30
V – Acompanhamento e avaliação	32
VI - Integração de Oportunidades	34
VII - Conclusões	36

I – Sumário

A Rede Social foi criada pela Resolução de Conselho de Ministros 197/97, de 18 de Novembro, e constitui-se como um programa estruturante, estratégico e integrador de combate à pobreza e à exclusão social.

Tem como objectivo central a implementação de dinâmicas de planeamento estratégico participado na área de intervenção social, dando maior coerência e eficácia ao conjunto de respostas e intervenções sociais nos concelhos e freguesias onde vai sendo implementado, contribuindo assim para por um lado, reparar mais e melhor as situações de pobreza ou de exclusão existentes e por outro lado, accionar mecanismos de prevenção para estas mesmas ou outras situações de vulnerabilidade emergentes.

Para combater a pobreza e exclusão social, a Rede Social propõe uma parceria que desenvolva uma intervenção social articulada e um planeamento integrado e participado na resolução dos problemas/necessidades das populações locais, para produzir um aumento da eficácia das respostas.

Como estratégia propõe-se dotar o concelho de estruturas de parcerias locais que desenvolvam Planos de Acção no sentido de responder às necessidades das populações e fazer o planeamento da intervenção social, de forma integrada e articulada.

O Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social, cujo horizonte temporal para a sua execução foi de 19 meses (Junho de 2004 a Dezembro de 2005), tem por objectivo avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Social a nível dos objectivos, resultados e actividades, bem como das dinâmicas criadas.

Importa ter presente neste processo o modelo de funcionamento da Rede Social de Esposende, baseado em três níveis:

- Dimensão macro concelhia - Conselho Local de Acção Social e grupos de trabalho (planeamento e coordenação/avaliação)
- Dimensão meso concelhia - Núcleo Executivo/unidade técnica de apoio (execução do planeamento e coordenação/avaliação)
- Dimensão micro concelhia - Comissões Sociais Inter Freguesias (concepção e execução local do plano de acção/avaliação)

II – Descrição do Plano de Desenvolvimento Social

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social partiu dos problemas considerados prioritários no Diagnóstico Social do Concelho de Esposende e resultou de um esforço de articulação entre vários sectores e parceiros sociais.

O Plano estabeleceu objectivos gerais e específicos, estratégias e recursos para a resolução dos problemas identificados pelos parceiros locais, e para os quais seria possível alocar meios para os resolver ou tentar minorar os seus efeitos.

O Plano de Desenvolvimento Social desenvolveu-se num Plano de Acção, constituído pelos diversos projectos elaborados no âmbito dos grupos de trabalho, determinando-se os objectivos e os resultados que se pretenderam alcançar, os recursos e o conjunto de actividades que contribuiram para a aproximação gradual do final previsto.

Quadro1. Síntese do Plano de Desenvolvimento Social

ÁREA	PROBLEMA PRIORITÁRIO	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Acção Social	Problemas de coordenação, complementaridade e articulação inter institucional	Até final de 2005, 65 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, 88 crianças em risco e 25 indivíduos portadores de deficiência serão abrangidos por uma intervenção social de proximidade, com suporte na rede inter institucional local a trabalhar de forma articulada e com apoio técnico especializado	1º Até 31 de Dezembro de 2005, constituir 4 CSIF no concelho 2º Até 31 de Dezembro de 2005, qualificar 10 técnicos de apoio às CSIF em técnicas de dinâmica de grupos (qualificador/facilitador), e 30 dirigentes/técnicos/voluntários em metodologias de intervenção no âmbito das CSIF 3º Até 31 de Dezembro de 2005, implementar um modelo de articulação integrado com um sistema de comunicação e informação
Saúde	Consumos nocivos (alcooolismo/toxicodependência)	Até 31 de Dezembro de 2005, os projectos de prevenção já existentes na área dos consumos nocivos estarão a trabalhar em complementaridade, e será criado um serviço de desintoxicação no concelho	1º Até 31 de Dezembro de 2004, sensibilizar/vocacionar estruturas com internamento para Programas de Desintoxicação 2º Até 31 de Dezembro de 2005, criar um serviço de tratamento de desintoxicação no concelho 3º Até 31 de Dezembro de 2005, contratualizar Protocolos de Cooperação com os Projectos existentes
Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas	Baixo nível de qualificação profissional da população	Até 31 de Dezembro de 2005, 2% da população activa (empregada e desempregada) melhorará a sua qualificação profissional	1º Até 31 de Dezembro de 2004, estabelecer 2 protocolos de cooperação entre as entidades parceiras e os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências 2º Até 31 de Dezembro de 2005, envolver 10% do tecido empresarial no reconhecimento da importância da formação profissional, para a sustentabilidade/progressão da empresa 3º Até 31 de Dezembro de 2005, promover formas de articulação interinstitucional entre as diversas entidades formadoras e promotoras de formação de forma a articular a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho
Habitação, Habitação Social e Infraestruturas de Saneamento Básico, Ambiente e Segurança	Dificuldades no acesso à habitação	Até 31 de Dezembro de 2005, identificar os Programas existentes de fomento da Política de Habitação de forma a enquadrar nos programas apropriados as diversas situações já diagnosticadas ou a diagnosticar, quer as relativas a dificuldade de acesso ao parque habitacional, quer as situações já instaladas de precariedade habitacional grave	1º Até 31 de Dezembro de 2004, identificar/conhecer as famílias com necessidades habitacionais 2º Até 31 de Dezembro de 2004, efectuar o levantamento dos recursos habitacionais do concelho 3º Até 31 de Dezembro de 2005, seleccionar/captar programas a nível da Política de Habitação 4º Até 31 de Dezembro de 2005, 20 famílias usufruirão de habitação condigna.

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Principais Eixos Estratégicos de Intervenção do Plano de Desenvolvimento Social

1º Eixo – Promover a coordenação, complementaridade e a articulação interinstitucional no domínio da acção social.

Estratégia: constituição e funcionamento das 4 Comissões Sociais Inter Freguesias, acompanhada da implementação de um sistema de comunicação e informação entre essas estruturas e o Conselho Local de Acção Social.

2º Eixo – Complementar as respostas existentes para melhorar a intervenção junto da população consumidora de substâncias nocivas e da população em risco.

Estratégia: estabelecer Protocolos de Cooperação entre instituições de Saúde e os Projectos que intervêm nesta área (consumos nocivos) e criar um serviço de tratamento de desintoxicação no concelho.

3º Eixo – Melhorar a qualificação profissional da população activa.

Estratégia: sensibilizar os empresários para a importância da formação profissional, coligar as entidades formadoras e promotoras de formação para a elaboração de Diagnósticos das necessidades formativas, para promover a articulação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, e estabelecer protocolos entre as entidades parceiras do Conselho Local de Acção Social e os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

4º Eixo – Melhorar o acesso à habitação e melhorar as condições das habitações degradadas.

Estratégia: identificar as famílias com necessidades habitacionais, recensear os recursos habitacionais e captar programas a nível da Habitação para responder às necessidades identificadas na área da Habitação.

III – Metodologia de Avaliação

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Social resulta da análise das acções concretizadas e das que não concretizadas em cada área de intervenção.

Pretende-se estimular a reflexão dos intervenientes sobre o funcionamento e intervenção das estruturas criadas, fazer o balanço do impacto da intervenção e preparar a elaboração do próximo Plano de Desenvolvimento Social.

Os objectivos deste processo avaliativo passam por adaptar as soluções às necessidades detectadas e aos contextos evolutivos que se modificam constantemente através do acompanhamento avaliativo.

IV – Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social

1. Área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas

Problema – prioridade: Baixo nível de qualificação profissional da população activa

Objectivo geral - Até 31 de Dezembro de 2005, 2% da população activa (empregada e desempregada) melhorará a sua qualificação profissional.

A população activa é de 16.324 – 2% representa 326 pessoas (Fonte: Censos 2001).

1º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2004, estabelecer 2 protocolos de cooperação entre as entidades parceiras e os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Actividades previstas

1 – Estabelecimento de 2 Protocolos de Cooperação entre entidades formadoras do concelho e os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

2 - Divulgação junto da população da importância do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, requisitos, procedimentos necessários e o modo de funcionamento.

Resultados Obtidos

- Estabelecimento de um Protocolo de colaboração entre a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e a Associação Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos.
- Estabelecimento de um Protocolo de colaboração entre a Escola Profissional de Esposende e a Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho.

Conclusões

As acções desenvolvidas tiveram como objectivo melhorar o nível de escolarização da população, reconhecendo oficial e legalmente competências adquiridas ao longo da vida através da emissão de Diplomas que conferem equivalência aos diversos ciclos do ensino básico, valorizando todos os contextos de aprendizagem e competências adquiridas ao longo do percurso pessoal, profissional e social (competências adquiridas através das experiências vividas na família, no trabalho, no círculo de amigos e na sociedade em geral).

- Ao abrigo do Protocolo de colaboração entre a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e a Associação Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos,

foram envolvidos 49 formandos em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, para obtenção do 9º ano de escolaridade, durante o ano de 2005.

- Ao abrigo do Protocolo de colaboração entre a Escola Profissional de Esposende e a Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho, decorreu durante o ano lectivo 2004/05 o Curso Técnico de Intervenção em Património Natural. Frequentaram este curso 14 formandos, 7 em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Este curso conferiu equivalência ao 9º ano de escolaridade e teve um total de 1.500 horas de formação.
- A divulgação destas acções foi feita pelas entidades promotoras dos processos formativos.

2º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, envolver 10% do tecido empresarial no reconhecimento da importância da formação profissional, para a sustentabilidade/progressão da empresa.

10% do número total de empresas representa 107 empresas (levantamento efectuado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende em 2003, 1.072 empresas que têm estabelecimento aberto, não estando incluídos os independentes)

Actividades previstas

1. Realização de um Fórum para empresários
2. Realização de workshop's por sectores de actividade – temáticas a abordar:
 - articulação intersectorial (pesca/agricultura/turismo);
 - indústria e comércio (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende);
 - turismo e hotelaria (Escola Profissional de Esposende);
 - agricultura e pescas (Cooperativa Agrícola de Esposende);
 - relação produtividade/formação (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende);
 - Plano de Emprego e Protecção Social (Instituto do Emprego e Formação Profissional);
 - Programa de Estímulo à Oferta de Emprego (Instituto do Emprego e Formação Profissional);
 - Oferta formativa (Unidades de Inserção na Vida Activa, Entidades Formadoras e Promotoras de Formação)

Resultados Obtidos

- Realização do Fórum “Potenciar Recursos para o Desenvolvimento Económico e Social de Esposende”.
- Realização do Seminário “Apresentação dos Incentivos à Formação e ao Emprego”.

Conclusões

- O Fórum “**Potenciar Recursos para o Desenvolvimento Económico e Social de Esposende**”, organizado pela Câmara Municipal de Esposende, realizou-se a 17.06.2004.

O objectivo deste evento foi mobilizar os empresários para a importância da qualificação da mão-de-obra para a empresa e para o desenvolvimento sócio-económico do concelho. No total estiveram presentes 120 participantes (91 entidades parceiras do Conselho Local de Acção Social, 22 empresários, 4 representantes dos órgãos de comunicação social, 1 elemento da Assembleia Municipal, 1 representante de uma instituição bancária e 1 representante de outra entidade).

O grupo técnico da Área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas procedeu à avaliação do Fórum, tendo concluído o seguinte: como aspectos positivos destacaram-se a elaboração de um Programa estruturado, a captação de prelectores que ajudaram a perceber o processo de desenvolvimento, nomeadamente a importância da formação profissional da mão-de-obra como factor de desenvolvimento. No Fórum destacaram-se prelectores com intervenções apelativas – a Dr.^a Joaquina Madeira com o tema “Contextualização do Fórum no Programa da Rede Social, a Importância da Rede Social no desencadear de Potencialidades, Percursos Locais e do Trabalho em Parceria”, e o Dr. Rui Pedras com o tema “Divulgação das Medidas e Sistemas de Incentivos à Modernização da Economia”.

No que toca à organização do evento, esta pautou-se por sucessos: (1) a nível da divulgação – produção do folheto e cartazes de divulgação, (2) a nível do acolhimento dos prelectores e participantes. Relativamente aos aspectos menos conseguidos considerou-se a dificuldade em mobilizar o tecido empresarial do concelho para participar no Fórum. Esta situação revela falta de interesse deste grupo em participar em iniciativas que visem a cooperação inter empresarial para debater problemas e conhecer incentivos de apoio à economia. Relativamente ao horário (14h30 às 18h30) e embora não justifique a falta de adesão dos empresários, não foi o mais adequado para a realização do evento. A nível da divulgação, o grupo considerou que a Câmara Municipal de Esposende, embora tenha desempenhado da melhor forma a organização do Fórum, não é a entidade preferencial para a organização destes eventos. Isto porque os empresários reconhecem na Associação Comercial, Industrial do Concelho de Esposende a entidade legitimamente vocacionada para a organização e divulgação de eventos e actividades que visem o tecido empresarial.

- O Seminário “**Apresentação dos Incentivos à Formação e ao Emprego**”, organizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou-se no dia 7 de Outubro, no Auditório Municipal de Esposende. Com a realização deste Seminário pretendeu-se dar a conhecer aos empresários e seus colaboradores as várias alternativas que têm ao seu dispor no que se refere à formação profissional e aos apoios à contratação e manutenção do emprego. Estiveram presentes 209 participantes (28 empresários/empresas, 14 entidades parceiras do Conselho Local de Acção Social e 167 desempregados/formandos).

Relativamente à avaliação deste evento, o grupo técnico da Área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas considerou que dado o reduzido número de empresários

participantes, será necessário repensar as estratégias para cativar estes elementos em futuras actividades. O grupo considerou que a moderação da mesa não funcionou como se pretendia, pelo que houve lugar a dissertações por parte da assistência que desvirtuaram, em alguns momentos, os objectivos pretendidos. Foi realçada a não comparência do presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, factor que pode contribuir para a desmotivação dos empresários. Considerou-se uma boa aposta a convocação dos desempregados, tanto mais quando não se verificaram queixas ou desagradados por parte destes, tendo mesmo manifestado satisfação na sua presença. O horário para a realização do Seminário foi bem escolhido (20h30 às 24h00).

3º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, promover formas de articulação interinstitucional entre as diversas entidades formadoras e promotoras de formação profissional, de forma a articular a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho.

Actividades previstas

1. Identificação das acções de formação desenvolvidas pelas entidades promotoras de formação e formadoras e destinatários (elaborar levantamentos das ofertas formativas das entidades parceiras e de outras entidades).
2. Realização de acções de sensibilização, dirigidas à população, nas Juntas de Freguesia (relacionar com workshop's).
3. Realização de encontros entre as entidades promotoras de formação (para a elaboração do Diagnóstico de Formação).
4. Realização de Diagnósticos de necessidades de formação, estabelecendo protocolos entre as entidades promotoras de formação e formadoras e entidades externas (ex. Universidade do Minho, Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão – Vila do Conde) para a monitorização técnica do Diagnóstico, e articulando com o tecido empresarial.
5. Elaboração do Plano de Formação e locais de realização das acções.
6. Elaboração de candidaturas a financiamentos.

Resultados Obtidos

- Elaboração do Plano de Formação Concelhio.
- Realização uma “Jornada de Trabalho” sobre Formação.

Conclusões

- Elaboração do Plano de Formação Concelhio, com a identificação das acções de formação desenvolvidas pelas entidades promotoras de formação e formadoras.

• Realização de uma “Jornada de Trabalho”, que decorreu no dia 24 de Maio de 2005, dirigido aos elementos do grupo de trabalho da área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas e aos elementos do Conselho Municipal de Educação, com o objectivo de esclarecer os representantes das entidades formadoras e promotoras de formação do concelho sobre as eventuais candidaturas às acções de formação e na instrução dos processos de candidatura. Foram convidados o Dr. David Silva, coordenador da medida 3.3 do Programa Operacional da Região Norte – Intervenção Desconcentrada, o Eng^o. David Maia Santos, Chefe de Divisão de Qualificação Profissional da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e a Eng^a. Luísa Orvalho, da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN). Os temas abordados foram os seguintes: Cursos Educação Formação, Qualificação Profissional/desempregados e Formação para desempregados e activos agrícolas.

Estiveram presentes 14 representantes de 10 entidades parceiras da Rede Social.

Da realização desta reunião resultou a candidatura da Zedensino/Escola Profissional de Esposende ao Curso de Empregado de Mesa Tipo 2, no âmbito dos Cursos de Educação Formação criados ao abrigo do Despacho Conjunto nº453/2004, de 27 de Julho, rectificado pela Rectificação nº1673/2004, de 7 de Setembro. O curso foi aprovado, tendo arrancado no início do ano lectivo 2005/06 uma turma com 13 alunos.



Outras iniciativas de articulação interinstitucional

- Realização de duas acções de formação promovidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo).

A Câmara Municipal de Esposende colaborou a nível da divulgação dos cursos junto dos representantes das instituições concelhias e da organização/funcionamento do curso.

Os cursos iniciados foram os seguintes:

“Comunicação e relação eficaz com crianças: Relação afectiva e pedagógica” (duas turmas)

1º curso, com início a 18 de Outubro de 2005, com 18 formandos (duração de 40 horas)

2º curso, com início a 22 de Novembro de 2005, com 16 formandos (duração de 40 horas)

“Comunicação Interpessoal”

Iniciou um curso a 18 de Outubro de 2005, com 17 formandos (duração de 50 horas)

Entidade Formadora: Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo

Local: Escola Secundária Henrique Medina

- A Câmara Municipal de Esposende em colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) criou uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) que iniciou actividade em Dezembro de 2005, e funciona na Rua Narciso Ferreira, nº 120, em Esposende. A técnica responsável é a Dr^a Isabel Abreu, Psicóloga.

A UNIVA funciona, diariamente, de tarde, entre as 14h00 e as 18h00 (horário de atendimento).

Durante o período da manhã (das 10h00h às 13h00) é desenvolvido o trabalho de articulação inter institucional, sessões de formação no Instituto do Emprego e Formação Profissional, planeamento das actividades, entre outras.

Com a implementação deste Serviço pretende-se contribuir para a resolução de alguns problemas sociais do concelho, identificados no Diagnóstico Social da Rede Social, nomeadamente a existência de uma taxa preocupante de desemprego de longa duração (cerca de 30% da população desempregada, sendo esta constituída por 890 pessoas, em 2003, segundo os dados do Diagnóstico Social), as dificuldades e desigualdades no acesso ao mercado de trabalho, a não articulação entre a procura e a oferta de emprego, a baixa qualificação da população desempregada e as dificuldades de mobilidade entre freguesias. Estes representam alguns dos problemas com que se debate o mercado de trabalho local e que foram identificados pela estrutura da Rede Social.

Por outro lado, temos vindo a assistir ao aumento significativo da taxa de desemprego no concelho. Se tivermos em consideração os dados dos Censos, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, constatamos que entre 1991 e 2001 a taxa de desemprego sofreu um aumento significativo, tendo passado de 3,1% em 1991, para 4,9% em 2001, atingindo principalmente a população feminina, que registou em 2001 uma taxa de desemprego de 6%.

Assim, e no contexto actual do mercado de trabalho caracterizado pelo crescente desemprego, precarização do emprego, downsizing, outsourcing, pela redução do tamanho das empresas, a multiplicação de sub-empresas, torna-se urgente investir na aprendizagem e formação, bem como na orientação e no acompanhamento da população no mercado de trabalho.

Com a criação da UNIVA ESPOSENDE pretende-se contribuir para a resolução dos problemas de integração profissional, na medida que constitui um espaço de informação, orientação e acompanhamento profissional e/ou escolar de jovens, desempregados e, de uma forma geral, da população com baixa escolaridade e baixa ou inexistente qualificação profissional. Por outro lado, este Serviço está integrado nos objectivos da Rede Social, numa perspectiva de trabalho em parceria. Neste sentido, articula-se directamente com o trabalho que está a ser desenvolvido pelo grupo da área do Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas da Rede Social, com o Rendimento Social de Inserção, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens Em Risco, o PsiJovem (Gabinete de Apoio ao Jovem – alunos da Escola Secundária Henrique Medina), a Zona Jovem (Serviço de Atendimento ao Jovem), o Serviço Local do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, entre outras.

Alguns resultados estatísticos:

Desde o início do funcionamento da Univa, foi realizado o trabalho de divulgação, elaboração de instrumentos de trabalho e atendimento à população.

A nível do atendimento registam-se 50 utentes inscritos em 12 dias de funcionamento (de 22 de Dezembro de 2005 até 6 de Janeiro de 2006).

A maior parte da população atendida é do sexo feminino (35:50), está na situação de desemprego (42:50) e procura emprego e/ou formação profissional (30:50). É uma população caracterizada por um baixo nível de habilitações literárias (52% dessa população não possui a escolaridade obrigatória).

2. Área Saúde

Problema – prioridade: Consumos nocivos (alcoolismo/toxicodependência)

Objectivo geral - Até 31 de Dezembro de 2005, os projectos de prevenção já existentes na área dos consumos nocivos estarão a trabalhar em complementaridade, e será criado um serviço de desintoxicação no concelho.

1º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2004, sensibilizar/vocacionar estruturas com internamento para Programas de Desintoxicação.

Actividades previstas

1. Realização do levantamento de meios financeiros para subsidiar projectos para tratamentos de desintoxicação.
2. Sensibilização das instituições locais com internamento para a necessidade de proporcionar tratamentos de desintoxicação.
3. Promoção de contactos com responsáveis do Instituto da Droga e da Toxicoddependência – Delegação de Braga/Centro Distrital da Segurança Social de Braga com as instituições locais interessadas.
4. Colaboração no apoio técnico para a elaboração de candidaturas.

Resultados Obtidos

- Efectuada a recolha da legislação sobre os apoios existentes à implementação de serviço de tratamento de desintoxicação.

Conclusões

- Levantamento de meios financeiros para subsidiar projectos para a implementação de serviço de tratamento de desintoxicação (recolha e análise da legislação).
- Sensibilização das instituições locais com internamento para a necessidade de proporcionar tratamentos de desintoxicação - realização de reunião com os representantes das instituições de saúde concelhias.

Conclusão - as instituições não dispõem de espaço para destinar a esse fim, de acordo com as especificidades da Lei

2º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, criar e dinamizar um serviço de tratamento de desintoxicação no concelho.

Actividades previstas

1. Acompanhamento do processo de instalação do serviço de tratamento de desintoxicação.
2. Prestação de apoio técnico.

Resultados Obtidos

- Não foram obtidos resultados, em função do 1º objectivo específico não ter sido concretizado.

3º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, contratualizar Protocolos de Cooperação com os Projectos existentes.

Actividades previstas

1. Realização do levantamento dos Projectos existentes a nível local (área de intervenção, público-alvo, duração, ...).
2. Sinalização das dificuldades ao nível da intervenção desses Projectos/estruturas.
3. Estabelecimento de Protocolos entre instituições de saúde e as instituições promotoras dos projectos.

Resultados Obtidos

- Divulgação dos Projectos existentes a nível local

Conclusão

- Na reunião do Conselho Local de Acção Social, realizada a 9 de Junho de 2005, apresentaram-se os recursos existentes na área da prevenção, na motivação para tratamento e na reinserção social, Projecto “Crescer A Brincar - Investir nas Gerações”, Comunidade de Inserção Social de Esposende, Zona Jovem - Serviço de Atendimento a Jovens, e PSIJOVEM – Gabinete de Apoio ao Jovem.



3. Habitação, Habitação Social e Infraestruturas de Saneamento Básico, Ambiente e Segurança

Problema – prioridade: Dificuldades no acesso à Habitação

Objectivo geral - Até 31 de Dezembro de 2005, identificar os Programas existentes de fomento da Política de Habitação de forma a enquadrar nos programas apropriados as diversas situações já diagnosticadas ou a diagnosticar, quer as relativas a dificuldades de acesso ao parque habitacional, quer as situações já instaladas de precariedade habitacional grave.

1º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2004, identificar/conhecer as famílias com necessidades habitacionais

Actividades previstas

1. Elaboração de documento com critérios de avaliação para efectuar o levantamento das famílias com necessidades habitacionais
2. Elaboração da ficha de caracterização sócio-económica e habitacional
3. Realização do levantamento “in loco” das condições habitacionais das famílias em situação de desfavorecimento social
4. Realização de reunião conjunta entre Técnicos da Câmara Municipal de Esposende, Presidentes das Juntas de Freguesia e outros “informadores privilegiados” (ex. Párocos, representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, outras *forças vivas* do meio)

Resultados Obtidos

- Efectuado o levantamento das famílias com necessidades habitacionais.

Conclusão

- Levantamento das famílias com necessidades habitacionais efectuado pela autarquia, em articulação com as Comissões Sociais Inter Freguesias constituídas, as Juntas de Freguesia, o Serviço Local da Segurança Social, a Associação Esposende Solidário e outras entidades.

2º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2004, efectuar o levantamento dos recursos habitacionais do concelho.

Actividades previstas

1. Realização do levantamento das Habitações Sociais/Lotes para Auto-Construção que estão a ser construídas/projectadas
2. Identificação dos fogos devolutos (proprietários, localização, caracterização da habitação)

Resultados Obtidos

Está a decorrer o processo de construção de 8 habitações unifamiliares na freguesia de Apúlia e de 4 habitações unifamiliares na freguesia de Vila Chã.

3º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, seleccionar/captar programas a nível da Política de Habitação.

Actividades

1. Realização do levantamento documental dos programas a nível da Política de Habitação
2. Identificação das especificidades de cada programa a nível da Política de Habitação
3. Enquadramento das situações identificadas no levantamento efectuado, nos programas apropriados

Resultados Obtidos

- Estabelecido o acordo de colaboração entre o município e o Instituto Nacional de Habitação, no âmbito do Programa de Financiamento para Acesso à Habitação - PROHABITA

Conclusão

- O Programa PROHABITA visa a resolução de situações de grave carência habitacional de agregados familiares residentes no concelho. Entre 2005 a 2009 prevê-se realojar 71 agregados familiares em situação de grave carência habitacional.

4º Objectivo específico - Até 31 de Dezembro de 2005, 20 famílias usufruirão de habitação condigna.

20 famílias correspondem a 30% das situações de precariedade habitacional identificadas no levantamento efectuado no ano 2002, pelo Serviço de Acção Social da autarquia (67 situações)

Actividades previstas

1. Acção de realojamento de 20 famílias nas seguintes modalidades:
 - auto-construção (lotes)
 - habitação social
 - Programa de Solidariedade e Apoio na Recuperação de Habitação (SOLARH)
 - Projecto de Luta Contra a Pobreza “Continuar na Solidariedade”
 - Outros Programas de apoio à habitação

Resultados Obtidos

Prevê-se o realojamento de 8 agregados familiares na freguesia de Apúlia e de 4 agregados familiares na freguesia de Vila Chã, durante o ano 2006, no âmbito da Habitação Social a construir nessas freguesias.

4. Área Acção Social

Problema – prioridade: Problemas de coordenação, complementaridade e articulação inter institucional.

Objectivo geral - Até final de 2005, 65 das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, 88 crianças em risco e 25 indivíduos portadores de deficiência serão abrangidos por uma intervenção social de proximidade, com suporte na rede inter institucional local a trabalhar de forma articulada e com apoio técnico especializado.

65 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção representam 50% do universo total de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, 88 crianças em risco representam todas as situações de crianças em risco em acompanhamento pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, 25 indivíduos portadores de deficiência representam a totalidade da população utente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (dados referentes a 12.03.04).

1º Objectivo Específico - Até 31 de Dezembro de 2005, constituir 4 Comissões Sociais Inter Freguesias no concelho.

Actividades previstas

1. Lançamento do Projecto-Piloto
2. Realização de reunião com cada proposta de Comissão Social Inter Freguesias
3. Constituição formal da Comissão Social Inter Freguesias
4. Elaboração da proposta de Regulamento Interno pelo Grupo técnico da Comissão Social Inter Freguesias
5. Aprovação do Regulamento (com o funcionamento do Atendimento Descentralizado)
6. Implementação do Atendimento Descentralizado
7. Interligação com o Núcleo Executivo

Resultados Obtidos

- Constituição da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte (28.06.2004)

- Constituição da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul (03.12.2004)
- Elaboração de Actas Constituintes e Normas Regulamentares em cada Comissão
- Implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado em cada Comissão
- Integração dos coordenadores dos grupos de trabalho de cada Comissão Social Inter Freguesias constituída, no Núcleo Executivo

2º Objectivo Específico - Até 31 de Dezembro de 2005, qualificar 10 técnicos de apoio às Comissões Sociais Inter Freguesias em técnicas de dinâmica de grupos (qualificador/facilitador), e 30 dirigentes/técnicos/voluntários em metodologias de intervenção no âmbito das Comissões Sociais Inter Freguesias.

Actividades

1. Realização de acções de formação para técnicos (qualificadores/facilitadores)
2. Realização de acções de formação para dirigentes e voluntários (metodologias de intervenção)
3. Levantamento da oferta de formação no concelho (actividade do Grupo do Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas)
4. Divulgação das formações concelhias/formação para os técnicos das Instituições Particulares de Solidariedade Social – articular com o Grupo do Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas

Resultados Obtidos

- Realização de acção de formação para qualificadores
- Envio do Plano de Formação Concelhio para as entidades parceiras do Conselho Local de Acção Social, com a identificação das acções de formação desenvolvidas pelas entidades promotoras de formação e formadoras do concelho

Conclusões

A acção de Formação para Qualificadores das Comissões Sociais Inter Freguesias decorreu entre 22 de Outubro de 2004 e 11 de Fevereiro de 2005, na Câmara Municipal de Esposende, e teve a duração de 25 horas de formação. Frequentaram esta acção 16 representantes das seguintes entidades parceiras da Rede Social: Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Associação Pais e Amigos do Jardim Infância e Escolas do 1º Ciclo de Fão (APAEF), Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Câmara Municipal de Esposende, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Local de Esposende, Centro Social Juventude de Mar, Centro Social da Juventude Unida das Marinhas (JUM), Escola Profissional de Esposende (Zendensino), Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento

Integrado, Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas (GRASSA) e Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

A formação para Qualificadores incidiu sobre os seguintes conteúdos:

1ª Sessão (22.10.2004) – Técnicas práticas para a “liderança facilitadora” de reuniões pessoais e reuniões de grupos: a liderança com objectivos/com propósito; a atenção no processo comunicacional, o “empowerment” das pessoas e dos grupos, o privilegiar do consenso.

2ª Sessão (29.10.2004) – Técnicas práticas para a condução de negociações e resolução de conflitos: negociação a partir dos problemas e dos interesses, para a identificação de opções e a selecção com base em critérios.

3ª Sessão (05.11.2004) - os métodos participativos de planeamento e avaliação: a apresentação da “árvore de problemas” e da “árvore de objectivos”; a transposição para a “Matriz de Enquadramento Lógico” (MEL), os critérios de avaliação da MEL.

4ª Sessão (26.11.2004) – Técnicas de dinamização comunitária: o caso dos grupos locais de parceria. Identificação de recursos técnicos e financeiros (programas, medidas, projectos, candidaturas), para apoio ao desenvolvimento comunitário, e fontes de informação para qualificação técnica de processos.

5ª Sessão (11.02.2005) – Animação Comunitária: algumas “dicas” para a dinamização das parcerias (construção do comprometimento dos parceiros, equilíbrio de gestão, grupos de trabalho, indicadores de análise da “performance” da parceria, fontes de informação).

3º Objectivo Específico - Até 31 de Dezembro de 2005, implementar um modelo de articulação integrado com um sistema de comunicação e informação.

Actividades

1. Sistema comunicação/informação

- a) Montagem de um sistema de comunicação em rede nas Comissões Sociais Inter Freguesias e Conselho Local de Acção Social
- b) Construção de uma página na Internet
- c) Disponibilização e actualização do Diagnóstico Social/Carta Social
- d) Manutenção do equipamento e sistema informático

Resultados Obtidos

A acção de montagem do sistema de comunicação/informação está em curso.

4.1. Análise do funcionamento das Comissões Sociais Inter Freguesias

As Comissões Sociais Inter Freguesias têm funções de organização e funcionamento da Rede Social, nomeadamente através da aprovação dos respectivos regulamentos internos e da constituição de grupos de trabalho tendentes a garantir um desenvolvimento coordenado da actuação dos diversos parceiros. As actividades que estas estruturas de parceria desenvolvem passam pela sinalização das situações mais graves de pobreza e de exclusão social existentes na sua área territorial, a apreciação de propostas de solução a partir dos recursos locais e a definição concertada das estratégias adequadas para proceder à respectiva resolução. Podem igualmente proceder à recolha de informação que possibilite suportar a produção de diagnósticos locais e a difusão de estatísticas e outra informação, bem como a articulação progressiva da intervenção social dos agentes locais.

Decorrido mais de um ano de funcionamento das Comissões Sociais Inter Freguesias constituídas, está a ser desenvolvido um Plano de Avaliação da intervenção destas estruturas. Complementarmente foi efectuada a análise dos registos das reuniões para aferir a temporalidade das reuniões, o grau de participação e os assuntos debatidos/resolvidos, conforme o seguidamente apresentado.

Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte

- A primeira Comissão Social Inter Freguesias foi constituída no dia 28 de Junho de 2004 e compreende as freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã.

Integram este órgão as seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Centro Paroquial e Social de Vila Chã, Associação Esposende Solidário/Centro Comunitário de Vila Chã, Centro de Saúde de Esposende/Extensão de Forjães, Fábrica da Igreja Paroquial de Antas, Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães, Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Chã, Fundação Lar Santo António, Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas (GRASSA), Junta de Freguesia de Antas, Junta de Freguesia de Forjães e Junta de Freguesia de Vila Chã.

O Grupo de Trabalho eleito pela Comissão é constituído pelos representantes das seguintes entidades: Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, Associação Esposende Solidário/Centro Comunitário de Vila Chã, Centro de Saúde de Esposende/Extensão de Forjães, Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas (GRASSA), Junta de Freguesia de Antas, Junta de Freguesia de Forjães e Junta de Freguesia de Vila Chã. O técnico coordenador da Comissão Social Inter Freguesias, eleito pelo Grupo de Trabalho, é o Eng^o. José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Presidente da Direcção da Associação

Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF). O técnico coordenador integra o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social.

Constituição

Grupo restrito

Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva
 Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF)
 Associação Esposende Solidário/Centro Comunitário de Vila Chã
 Extensão de Forjães do Centro de Saúde de Esposende
 Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas (GRASSA)
 Junta de Freguesia de Antas
 Junta de Freguesia de Forjães
 Junta de Freguesia de Vila Chã

Grupo alargado

Agrupamento Vertical de Escolas de Terras do Baixo Neiva
 Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF)
 Centro Paroquial e Social de Vila Chã
 Esposende Solidário/Centro Comunitário de Vila Chã
 Extensão de Forjães do Centro de Saúde de Esposende
 Fábrica da Igreja Paroquial de Antas
 Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
 Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Chã
 Fundação Lar Santo António
 Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas (GRASSA)
 Junta de Freguesia de Antas
 Junta de Freguesia de Forjães
 Junta de Freguesia de Vila Chã

Análise dos registos das reuniões dos grupos restrito e alargado

Quadro 2. Registo das reuniões do grupo restrito

Data	Assuntos debatidos	Acções em curso	Assuntos resolvidos	Informações
05.07.2004	- Identificação das problemáticas mais prementes em cada freguesia			- Informação sobre a acção de formação para qualificadores (conteúdos programáticos e destinatários)
06.09.2004	- Elaboração da ordem de trabalhos para a Comissão alargada: → informar sobre o curso de "Educação Tecnológica" a realizar na EBI de Forjães, dirigido a jovens com dificuldades na Escola; → propor a criação de uma lista de famílias de acolhimento para idosos e crianças; → propor que os funcionários administrativos das Juntas de Freguesia auxiliem o trabalho da técnica do Serviço de Atendimento Descentralizado a nível das marcações, preenchimento de inquéritos, triagem. - Análise estatística do Serviço de Atendimento Descentralizado: número de situações atendidas, problemáticas identificadas (famílias monoparentais, idosos com baixas reformas)	- Elaboração de proposta de criação de logótipo da CSIF		
15.11.2004	- Proposta de logótipo da CSIF - Apresentação das actividades do Programa "Aprender a Ser" – Programa Escolhas – 2ª Geração		- Aprovação do logótipo da CSIF Esposende Norte	
10.01.2005	- Apresentação das actividades do programa «Aprender a Ser» - "Programa ESCOLHAS – 2ª geração"			- Informação sobre o funcionamento do Serviço de Atendimento Descentralizado
14.03.2005	- Apresentação do Relatório quadrimestral do Projecto «Aprender a Ser» - "Programa Escolhas – 2ª geração" - Ponto da situação da candidatura ao Progride - Apreciação de parecer sobre o pedido de apoio à habitação (Antas) - Proposta de colaboração do técnico Dr. Constantino, do CDSS, para ajudar o grupo a elaborar o Projecto de Intervenção		- Aprovação do texto para a elaboração do folheto divulgativo da CSIF Esposende Norte	- Informação sobre o funcionamento do Serviço de Atendimento Descentralizado, e as problemáticas mais incidentes
04.04.2005	- Apresentação do Plano de Actividades do Projecto «Aprender a Ser» - "programa ESCOLHAS – 2ª geração" - identificação de dificuldades e de potencialidades a nível da intervenção		- Assinatura do Relatório quadrimestral Projecto «Aprender a Ser» - "programa ESCOLHAS – 2ª geração"	- Informação sobre o funcionamento do Serviço de Atendimento Descentralizado

16.05.2005	- Apresentação de dificuldades na intervenção a nível do «Aprender a Ser» - "programa ESCOLHAS – 2ª geração" - Não concretização da candidatura ao Curso técnico-profissional, por parte da EBI de Forjães - Preparação da comunicação sobre a intervenção da CSIF Esposende Norte na reunião do CLAS - Análise de constrangimentos detectados a nível do funcionamento da CSIF Esposende Norte	- Preparação da comunicação sobre a intervenção da CSIF Esposende Norte na reunião do CLAS		
11.10.2005	- Análise da apresentação da intervenção sobre a CSIF no Fórum "Rede Social Em Esposende" - Análise da possibilidade do estabelecimento do Protocolo no âmbito da habitação, entre a Associação Esposende Solidário e a Câmara Municipal - Análise e proposta de intervenção sobre uma situação de precariedade habitacional		- O grupo elegeu o interlocutor da CSIF para o Fórum (Sr. Sílvio Abreu)	- Informação sobre a calendarização de uma reunião de trabalho para análise do assunto "Prolongamento de horário pré-escolar/1º ciclo/IPSS's"

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Quadro 3. Registo das reuniões do grupo alargado

Data	Assuntos debatidos	Ações em curso	Assuntos resolvidos	Informações
24.09.2004	- Candidatura da Associação Esposende Solidário ao "Programa Escolhas 2ª Geração"			
14.02.2005	- Ponto de situação do Projecto «Aprender a Ser» - programa ESCOLHAS – 2ª geração - Apresentação dos objectivos da candidatura ao Progride - Informações sobre o Serviço de Atendimento Descentralizado			- Visita às instalações da CISE e apresentação dos objectivos
20.06.2005 (Sessão facilitada pelo Dr. Constantino)	- Elaboração do Plano de Acção	- Plano de Acção	- Identificação dos problemas mais incidentes na área territorial da CSIF Esposende Norte	
08.11.2005	- Apresentação (power-point) da comunicação sobre a intervenção da CSIF no Fórum - Apresentação das conclusões da reunião sobre o "Prolongamento de horário pré-escolar/1º ciclo/IPSS's"		- Inclusão de um filme sobre o Projecto "Aprender a Ser"	- Apresentação do programa da exposição itinerante "O melhor de nós", do Projecto Aprender a Ser

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação



Iniciativas da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte

Projecto “Aprender a Ser”

O Projecto “Aprender a Ser” é promovido pela Associação Esposende Solidário, tendo como consórcios os elementos do grupo restrito da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte e nasceu de uma candidatura ao Programa Escolhas 2ª Geração, tendo como duração o período compreendido entre Novembro de 2004 e Novembro de 2006.

Os objectivos do Projecto são os seguintes:

1. Inverter o percurso negativo do adolescente em risco, viabilizando o cumprimento da escolaridade obrigatória;
2. Consciencializar e trabalhar com a família e a Escola para a necessidade de um trabalho sócio-pedagógico articulado e personalizado com o jovem em risco;
3. Promover com os adolescentes que já abandonaram a Escola precocemente a integração em alternativas educativas e/ou profissionalizantes que favoreça a sua autonomia.

As actividades do Projecto integram de forma sistémica três dimensões: jovem (actividades lúdico-pedagógicas, formação em informática, apoio psico-social, grupo de sóciodrama, acompanhamento ao estudo, articulação com os espaços jovens existentes, apoio na construção do percurso vocacional e integração em formação profissional, integração dos jovens em respostas formativas, em programas de voluntariado, entre outras), escola (mediação escolar, grupos de reflexão) e família (mediação familiar, acções sócio-educativas, entre outras).

O grupo específico é constituído por jovens, dos 11 aos 18 anos, com percurso escolar negativo ou em situação de abandono escolar precoce, dando prioridade aos jovens da EB2,3 de Forjães e aos jovens das freguesias de Antas, Vila Chã e Forjães.

O Projecto funciona nas instalações da Junta de Freguesia de Antas, e dispõe de um espaço polivalente (Centro de Inclusão Digital, Espaço multimédia, espaço de estudo, mini biblioteca).

Durante o ano de 2005:

- 34 jovens beneficiaram das diversas actividades desenvolvidas pelo Projecto.
- 11 jovens foram integrados em cursos de Educação e Formação.
- 40 crianças e jovens provenientes de outras instituições beneficiam das actividades do Centro de Inclusão Digital.

Plano de Acção da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte

Diagnóstico – problemáticas identificadas

Situações de precariedade económica (desemprego e baixas pensões)

Pessoas em risco social – adultos (saúde/exclusão social); menores (abandono/insucesso escolar e negligência familiar)

Área de Intervenção - Habitação Degradada

Actividades:

Aprofundar o Diagnóstico de Habitação Degradada

Definir um plano de acção para desenvolver acções na área da higiene doméstica e preservação dos espaços/competências familiares

Elaboração de uma "Bolsa" de materiais de construção

Intervenção na recuperação de habitação degradada

Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul

• A Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul foi constituída no dia 3 de Dezembro de 2004 e compreende as freguesias de Fão, Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto. A integrar este órgão estão as seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de Apúlia – A.E.A., Associação “Águias Serpa Pinto”, Associação Cultural e Desportiva de Criáz, Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância Escolas do 1º Ciclo de Fão, Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, CNE – Agrupamento 1217 de Apúlia, Extensão de Apúlia do Centro de Saúde de Esposende, Extensão de Fão do Centro de Saúde de Esposende, Hóquei Clube de Fão, Junta de Freguesia de Apúlia, Junta de Freguesia de Fão, Junta de Freguesia de Fonte Boa, Junta de Freguesia de Rio Tinto, Paróquia da Freguesia de Apúlia, Paróquia da Freguesia de Fão, Paróquia da Freguesia de Fonte Boa, Santa Casa da Misericórdia de Fão, Zendensino – Cooperativa de Ensino I.P.R.L.

O Grupo de Trabalho eleito pela Comissão é constituído pelos representantes das seguintes entidades: Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Junta de Freguesia de Apúlia, Junta de Freguesia de Fão, Junta de Freguesia de Fonte Boa, Junta de Freguesia de Rio Tinto e a Zendensino.

O técnico coordenador da Comissão Social Inter Freguesias, eleito pelo Grupo de Trabalho, é António Conde, Presidente da Direcção da Zendensino. O técnico coordenador integra o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social.

Análise de conteúdo das reuniões da CSIF

Constituição

Grupo restrito

Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA)
Junta de Freguesia de Apúlia
Junta de Freguesia de Fão
Junta de Freguesia de Fonte Boa
Junta de Freguesia de Rio Tinto
Zendensino

Grupo alargado

Agrupamento de Escolas de Apúlia – A.E.A.
Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira
Associação “Águias Serpa Pinto”
Associação Cultural e Desportiva de Criáz
Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância Escolas do 1º Ciclo de Fão
Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto
Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA)
Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão
Centro Social e Paroquial de Fonte Boa
CNE – Agrupamento 1217 de Apúlia
Extensão de Apúlia do Centro de Saúde de Esposende
Extensão de Fão do Centro de Saúde de Esposende
Hóquei Clube de Fão
Junta de Freguesia de Apúlia
Junta de Freguesia de Fão

Junta de Freguesia de Fonte Boa
Junta de Freguesia de Rio Tinto
Paróquia da Freguesia de Apúlia
Paróquia da Freguesia de Fão
Paróquia da Freguesia de Fonte Boa
Santa Casa da Misericórdia de Fão
Zendensino – Cooperativa de Ensino I.P.R.L.

Análise de conteúdo das reuniões dos grupos restrito e alargado

Quadro 4. Registo das reuniões do grupo restrito

Data	Assuntos debatidos	Ações em curso	Assuntos resolvidos	Informações
06.12.2004	- Esclarecimento sobre o funcionamento da CSIF - Proposta de sinalização de problemas e situações problemáticas em cada freguesia, a serem apresentadas na próxima reunião do grupo restrito			
31.01.2005	- Proposta de elaboração de prospecto de divulgação - Identificação das problemáticas mais evidentes, por freguesia	- Identificação das problemáticas mais evidentes, por freguesia	- Aprovação do logótipo da CSIF - Aprovação do conteúdo do prospecto	- Apresentação do espaço lúdico-pedagógico ANIMAFÃO (objectivos, horário de funcionamento, público específico) - Informação sobre os objectivos do "Gabinete de Atendimento ao Cidadão", a funcionar na Junta de Freguesia de Fão - Divulgação da organização, por parte da Junta de Freguesia de Fão, da viagem a Tenerife e Gran Canária, para os municípios das freguesias da CIIF
28.02.2005	- Sustentabilidade financeira do Serviço de Atendimento Descentralizado (o protocolo celebrado entre a autarquia e as Juntas de Freguesia termina em Abril) - Preparação da elaboração de um Plano de Acção na área da Habitação Social, alcoolismo, idosos isolados e toxicoddependência - Acções para a divulgação da CSIF junto da comunidade	- Elaboração de ofício a enviar à Câmara e à Segurança Social a expor a situação da continuidade do Serviço de Atendimento Descentralizado, solicitando a celebração de um acordo atípico (foi agendada uma reunião para a elaboração do referido ofício)	- Foi efectuado o levantamento das situações-problema diagnosticadas em cada freguesia	- A Comissão Social Inter Freguesias pode e deve elaborar ofícios, propostas,... em nome de todos os parceiros. - Divulgação do Curso de Formação "Assistência Familiar e Apoio à Comunidade", no âmbito do apoio domiciliário, dirigida para pessoas desempregadas.
04.04.2005	- A Dr ^a . Iva apresentou uma situação de precaridade habitacional, para analisar a possibilidade de apoiar esta situação. Face à inexistência de recursos da CSIF, propôs-se a hipótese de uma candidatura ao Programa Solarh. - Elaboração da grelha de identificação de identificação das situações de pobreza e exclusão social, das freguesias de Apúlia e Fonte Boa	- A APPLE disponibiliza os contentores solicitados. A Dulce ficou de responder ao ofício enviado pela APPLE, solicitando a atribuição de 8 contentores, que ficarão localizados na freguesia de Apúlia	- Aprovação do folheto divulgativo	- Informação do início do curso "Assistência Familiar e Apoio à Comunidade", no dia 7 de Abril, na EPE
26.04.2005	- Preparação da reunião alargada da CSIF, a realizar no dia 2 de Maio - Continuidade do Serviço de Atendimento Descentralizado (a ASCRA ainda não obteve resposta ao ofício enviada à Câmara e à Segurança Social)		- Grelha de identificação de identificação das situações de pobreza e exclusão social, das freguesias de Apúlia e Fonte Boa e Rio Tinto	
30.05.2005	- Análise do texto para a preparação da apresentação da CSIF Esposende Sul no CLAS, no dia 9 de Junho - A entrada em funcionamento da Central de Camionagem pode originar problemas de deslocalização	- Realização de reunião com os responsáveis do Gabinete de Apoio à Família (GAF), de Viana do Castelo, para aferir da possibilidade da intervenção desta estrutura na prevenção/intervenção das situações de toxicoddependência	- As situações de pobreza e exclusão social da freguesia de Fão são as que estão a ser acompanhadas pelo Serviço de Atendimento Descentralizado	
30.06.2005	- Preparação da reunião alargada da CSIF - A APLE contactou as Juntas de Freguesia de Apúlia e de Fonte Boa a informar que vão retirar os contentores. - Apresentação de uma situação de vulnerabilidade social, da freguesia de Apúlia			- Apresentação da Dr ^a . Andreia, a técnica do Serviço de Atendimento Descentralizado que vai substituir a Dr ^a . Iva.
29.09.2005	A reunião foi cancelada por falta de quórum			

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Quadro 5. Registo das reuniões do grupo restrito

Data	Assuntos debatidos	Ações em curso	Assuntos resolvidos	Informações
10.01.2005	- Análise das funções da CSIF - Levantamento de problemáticas	- Levantamento de problemáticas		
10.02.2005	- Proposta da Câmara Municipal de Esposende e da Associação Esposende Solidário em parceria com a CSIF Esposende Sul à candidatura ao Projecto Progride			
07.03.2005 (Sessão facilitada pelo Dr. Francisco)	- Elaboração do Plano de Acção nas áreas problemáticas identificadas - habitação, alcoolismo/toxicod dependência e isolamento de pessoas idosas	- Elaboração de uma grelha para a identificação das situações de pobreza e exclusão social, cruzando os dados da Saúde e da Educação.		
02.05.2005	- Preparação da comunicação sobre a intervenção da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul na reunião do Conselho Local de Acção Social, a realizar no dia 9 de Junho - Foram apresentadas três situações de precaridade habitacional para análise das situações e averiguação dos recursos disponíveis para a sua resolução	- A ASCRA está a preparar a candidatura ao Programa Ser Criança	- A Dr ^a . Dulce Fernandes foi designada pela CSIF para apresentar a comunicação no CLAS	- Informação sobre as situações atendidas a nível da Acção Social e do Rendimento Social de Inserção, desde a data de início do Serviço de Atendimento Descentralizado - Informação sobre a realização da Semana da Educação - Informação sobre a realização da Mostra da Solidariedade
04.07.2005	- Transporte e montagem dos pré-fabricados cedidos pela APLE		- Adesão da Associação Cultural e Desportiva de Criáz	- Apresentação da Dr ^a . Andreia, técnica responsável pelo Serviço de Atendimento Descentralizado- Informação sobre a apresentação da comunicação sobre a CSIF Esposende Sul na reunião do CLAS - Apresentação do projecto "Perspectivas". da ASCRA, no âmbito da candidatura ao Ser Criança
05.09.2005	- Apresentação de duas situações sociais, análise das situações e propostas de intervenção	- Elaboração de Plano de Avaliação para avaliar a intervenção da CSIF Esposende Sul		- Informação sobre o Curso de Empregado de Mesa Tipo 2, no âmbito dos Cursos de Educação/Formação.

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação



Plano de Acção

Diagnóstico – foram apresentados quatro problemas prioritários de intervenção: habitação degradada; alcoolismo/toxicod dependência; crianças e jovens em risco e idosos isolados.

Para responder a alguns destes problemas, o grupo programou uma série de acções:

Área de Intervenção – Melhorar as condições habitacionais da população desfavorecida

Actividades:

Elaboração de uma grelha de identificação das situações de pobreza e exclusão social

Elaboração da listagem das situações de pobreza e exclusão social

Criação de armazém de material

Divulgação/captação de empresas cooperantes

Criação de fundo de maneio

Área de Intervenção – Prevenir situações de abandono escolar

Actividades:

Encaminhamento das crianças em situação de abandono para os cursos do PIEF - Agrupamento de Escolas de Apúlia

Aprovação da candidatura da Zendensino/Escola Profissional de Esposende ao Curso de Empregado de Mesa, Tipo 2, no âmbito dos Cursos de Educação Formação, dirigido a alunos em situação de insucesso e/ou abandono escolar.

Outras iniciativas: candidatura ao Programa “Ser Criança”, Projecto “Perspectivas”, da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA).

4.2. Implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado

Com a implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado pretende-se garantir o acesso dos cidadãos aos direitos e deveres da acção social e contribuir para a erradicação e atenuação das situações de pobreza e exclusão social.

1. Na Comissão Social Inter-Freguesias Esposende Norte o atendimento descentralizado é assegurado semanalmente pela técnica da Associação Esposende Solidário – Centro Comunitário de Vila Chã, nos seguintes dias, horários e locais: em Antas à segunda-feira, entre as 14h30 e as 17h30, na sede da Junta de Freguesia; em Forjães à quinta-feira, entre as 14h30 e as 17h30 também na Junta de Freguesia; e em Vila Chã à sexta-feira, no Centro Comunitário, entre as 10h00 e as 12h30.

Volume processual anual referente a 2005:

A nível do Rendimento Social de Inserção e da Acção Social: Antas (26), Curvos (13), Forjães (29), Gemeses (13), Palmeira (13) e Vila Chã (10).

Número total de atendimentos: 401.

(Embora as freguesias de Curvos, Gemeses e Palmeira não pertençam à Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte, estão abrangidas pelo Serviço de Atendimento Descentralizado)

2. Na Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul o atendimento descentralizado é assegurado semanalmente pela técnica da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), e funciona no horário compreendido entre as 10h00 e as 12h30, nos seguintes dias e locais:

Apúlia: segunda-feira, na Junta de Freguesia de Apúlia

Fão: quarta-feira, das, na Junta de Freguesia de Fão

Fonte Boa: terça-feira, na Junta de Freguesia de Fonte Boa

Rio Tinto: quinta-feira, na Junta de Freguesia de Rio Tinto

Volume processual anual referente a 2005:

Durante o ano de 2005 registou 515 atendimentos nas quatro freguesias: 86 referentes ao Rendimento Social de Inserção, 354 referentes à Acção Social, 41 pedidos de informação e 34 visitas domiciliárias. No total estão a ser acompanhadas 92 famílias (210 pessoas). No que toca a cada freguesia, registam-se os seguintes valores referentes ao atendimento: Apúlia: 264; Rio Tinto: 40; Fonte Boa: 25; Fão: 186.

5. Outras iniciativas

5.1. Realização da III Mostra da Solidariedade

Tendo presente a importância do papel que as Instituições com carácter social desempenham no apoio à comunidade, a Câmara Municipal de Esposende realizou entre os dias 9 e 12 de Junho de 2005, a III Mostra da Solidariedade, que decorreu no Largo dos Bombeiros, na cidade de Esposende. Com a realização deste evento pretendeu-se dar visibilidade aos trabalhos que as instituições têm vindo a desenvolver no âmbito das várias valências que possuem. Cada instituição retratou a sua dinâmica e teve em exposição os trabalhos desenvolvidos pelos utentes das várias valências, o artesanato e a gastronomia local.

Participaram nesta iniciativa 27 entidades parceiras da Rede Social: Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Associação Esposende Solidário, Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental/Marinhas, Associação Portuguesa de Paramiloidose/Núcleo de Esposende, Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães, Câmara Municipal de Esposende, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro de Solidariedade Social de Gemeses, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, Centro Social da Juventude de Mar, Centro Social da Juventude Unida das Marinhas, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, Centro Social Juventude de Belinho, Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende, Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Marinhas, Escola Profissional de Esposende, Fundação Lar Santo António, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Fão, Serviço Concelhio de Educação Recorrente e Extra Escolar e a Universidade Autodidacta.

O Programa desta iniciativa contemplou momentos de animação com actividades lúdico-recreativas. Assim, no dia 9 de Junho (quinta-feira), os visitantes assistiram à actuação do duo musical “Ofir Show”. No dia 10 de Junho (sexta-feira) durante a tarde actuaram os utentes do Centro Social da Juventude de Mar, e à noite realizou-se o Recital pelo Coro de Câmara de Esposende, no Museu Municipal de Esposende. No sábado (11 de Junho) assistiu-se ao Teatro de Fantoques da Associação Esposende Solidário/Museu d’Arte de Fão, e realizou-se o Espectáculo de Animação Inter Geracional no Auditório Municipal de Esposende, com as seguintes actuações: “Dramatização Popular” – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Marinhas, Peça de Teatro “As Duas Queixosas” - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Peça de Teatro “A Barata do Anacleto” e dança tribal - Centro Social da Juventude Unida das Marinhas, as Danças “Mama Mia”, “Levantar Poeira”, “Morangos com Açúcar”, “Vamos Lá Cambada”,

da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a representação do Teatro de fantoches “ A Aldeia do Mar”, da Associação Esposende Solidário/Museu d’Arte de Fão.

No Domingo, dia 12 de Junho, os visitantes assistiram ao Teatro de Fantoches - Associação Esposende Solidário/Museu d’Arte, à actuação da Santa Casa da Misericórdia de Fão e da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, tendo a Mostra encerrado às 19h00.

5.2. Realização do Fórum “Rede Social Em Esposende”

A Câmara Municipal de Esposende organizou a realização do Fórum “Rede Social Em Esposende”, no dia 18 de Novembro (sexta-feira), no Auditório Municipal de Esposende.

Esta iniciativa teve como principais objectivos a troca de experiências sobre os processos de implementação das Redes Sociais e o aprofundamento de conceitos e metodologias de intervenção.

Aproveitando as sinergias criadas no âmbito do processo de implementação da Rede Social no concelho de Esposende, decorridos três anos após o seu início, e na sequência da elaboração do Diagnóstico Social, do Plano de Desenvolvimento Local e da constituição de duas Comissões Sociais Inter Freguesias, a Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte e a Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul, a autarquia entendeu ser relevante a realização do Fórum, como um momento de partilha de experiências e divulgação de boas práticas.

A mesa de abertura do Fórum foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende e pela Dr^a. Maria do Carmo Antunes, em representação do Instituto da Segurança Social. O Presidente da autarquia salientou a importância da Rede Social para o desenvolvimento do concelho, nomeadamente o envolvimento e a cooperação de cerca de 90 instituições na resolução dos problemas e desafios nas várias áreas de intervenção.

Durante o período da manhã participou como prelector o Dr. José Luís Castro, do Instituto da Segurança Social, com o tema “Mudanças nas relações entre pessoas, entre instituições e construção de parcerias”, tendo salientado a importância das parcerias como espaço de negociação para a tomada de decisões, e a importância da participação dos dirigentes das instituições. A Rede Social assume-se como modelo de organização e de trabalho em parceria para responder com maior eficácia e eficiência aos problemas dos cidadãos. O Dr. António Batista (consultor em Planeamento e Avaliação), apresentou o tema “Metodologias de intervenção no trabalho em rede – planeamento participado”, tendo abordado as questões da pobreza e da exclusão social, e a importância da Rede Social no envolvimento das instituições locais no combate aos problemas da pobreza e da exclusão social, e a necessidade da intervenção dos técnicos para potenciar a criação de competências e a inserção das pessoas. O período da manhã terminou com a intervenção da Dr^a. Maria Emília Vilarinho (Vereadora da Câmara Municipal de Esposende), com o tema “Projeções da intervenção em rede no concelho de Esposende: expansão da intervenção da Acção Social e da Educação no Município”, tendo feito uma breve análise do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Acção Social e

Educação da Autarquia. A Vereadora enfatizou as mudanças operadas com a adopção da metodologia do trabalho em rede, quer a nível intra-institucional, quer a nível inter-institucional. A moderadora no período da manhã foi a Prof. Doutora Adelina Garcia (Assessora do Projecto de Intervenção Comunitária da Câmara Municipal de Esposende).

Durante a tarde, o Dr. Francisco Jorge Freitas (Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão) apresentou a temática sobre a “Experiência(s) da Rede Social no Concelho de Famalicão”, tendo apresentado o processo de construção da Rede e as potencialidades desta forma de trabalhar a nível da intervenção social.

O Dr. Jorge Cardoso (Câmara Municipal de Esposende) falou sobre a “Experiência(s) da Rede Social no Concelho de Esposende”, apresentando as várias fases de implementação da Rede Social no concelho, a sua dinâmica, as potencialidades e as dificuldades sentidas.

A Dr^a. Sofia Ferreira (Assessora para os Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Guimarães) apresentou o processo de implementação da Rede Social no concelho de Guimarães e o Dr. Adelino Oliveira (Comissão Social Inter Freguesias Castreja – concelho de Guimarães) expôs o tema sobre a intervenção da Comissões Sociais Inter Freguesias Castreja.

Para apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito das Comissões Sociais Inter Freguesias Esposende Norte e Esposende Sul, o Sr. Sílvio Abreu e o Dr. António Conde apresentaram comunicações sobre a intervenção dessas estruturas. A moderadora do período da tarde foi a Dr^a. Amélia Monteiro (Directora da Unidade de Protecção Social e Cidadania/Centro Distrital de Segurança Social de Braga).

No final a Prof. Doutora Adelina Garcia fez o comentário e a síntese final do Fórum.

Estiveram presentes nesta iniciativa representantes das seguintes entidades: 51 representantes do Conselho Local de Acção Social, 2 representantes de outras entidades do concelho, 75 entidades do exterior do concelho, 9 participantes de outras entidades concelhias, num total de 137 participantes.

V- Acompanhamento e avaliação

O Núcleo Executivo, designado pelo Conselho Local de Acção Social, é constituído pela Câmara Municipal de Esposende, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Associação Cultural, Social, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) e a Zendensino – Cooperativa de Ensino I.P.R.L.

O Núcleo Executivo acompanhou o processo de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social, tendo realizado sistematicamente reuniões para análise de propostas, constrangimentos ao funcionamento da Rede Social e acompanhamento das acções realizadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social.

A seguir apresentamos o quadro síntese das reuniões realizadas.

Quadro 6. Registo das reuniões do Núcleo Executivo

Data	Assunto	Deliberação
16.01.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das conclusões da reunião com o Presidente do Conselho Local de Acção Social, sobre a constituição das Comissões Sociais Inter Freguesias - Calendarização da reunião com o Presidente do CLAS, autarcas e núcleo executivo para análise da proposta de configuração territorial das Comissões Sociais Inter Freguesias - Informação sobre as reuniões com os grupos de trabalho, para a elaboração do PDS, dinamizadas por técnicos facilitadores - Apresentação do quadro com a coerência externa do Plano de Desenvolvimento Social – articulação com outros instrumentos de planeamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um documento com os objectivos, funcionamento e a proposta do Núcleo Executivos sobre a delimitação territorial das CSIF's
04.03.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do ponto de situação do trabalho de implementação da Rede Social - Análise da proposta de trabalho para a implementação das Comissões Sociais Inter Freguesias – fase projecto piloto 	
19.04.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do desdobrável divulgativo da Rede Social - Análise das possibilidades de financiamento para a implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul - Calendarização de reunião para a sensibilização dos parceiros sobre os objectivos e funcionamento da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte (Antas, Forjães e Vila Chã) - Acção de Formação para Qualificadores/definição das instituições participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do texto para a elaboração do desdobrável divulgativo
03.09.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte (Vila Chã, Forjães, Antas) - Apresentação do Plano de formação para qualificadores - Início de funcionamento da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul (Apúlia, Fão, Fonte Boa, Rio Tinto) - Apresentação da avaliação efectuada pelo grupo técnico da área do Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas, sobre o Fórum "Potenciar Recursos para o Desenvolvimento Económico e Social de Esposende" 	
24.09.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da possibilidade da implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado às populações das freguesias de Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto: proposta de financiamento do vencimento do técnico 	
04.11.2004	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das valências e respectiva capacidade do equipamento social a instalar na freguesia de Gemeses - Apresentação da avaliação do Seminário realizado a 07.10.2004, pelo grupo do Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas - Apresentação das conclusões do Grupo da Saúde, no que diz respeito à unidade de tratamento da toxicod dependência e à equipa de rua do Gabinete de Apoio à Família - Análise do processo de implementação da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul 	
01.02.2005	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das entidades interessadas na candidatura ao Progride – Programa para a Inclusão e Desenvolvimento - Análise da possibilidade da elaboração de uma candidatura única, que integre as várias áreas de intervenção 	
09.02.2005	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da candidatura ao Progride – Programa para a Inclusão e Desenvolvimento da Associação Esposende Solidário 	
01.04.2005	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do ponto de situação relativamente à operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relevantes de progressão e de constrangimentos na implementação da Rede Social, nomeadamente a nível das metodologias de intervenção nas Comissões Sociais Inter Freguesias 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do documento sobre o "Acompanhamento do trabalho das Comissões Sociais Inter Freguesias" 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do "Plano de Acompanhamento da

		Actividade das Comissões Sociais Inter Freguesias"
	- Análise do documento sobre a "Planificação Integrada da Intervenção das Instituições Parceiras"	
02.05.2005	- Apresentação da candidatura ao Programa Progride e ao Programa Ser Criança, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.	
	- Apresentação da candidatura ao Programa Ser Criança, da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia	
	- Continuação da análise do modelo de planificação da intervenção concelhia inter institucional	
13.05.2005	- Emissão de parecer à candidatura da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia ao Programa Ser Criança	- Decisão de emissão de parecer favorável
	- Apresentação da ordem de trabalhos para a reunião do Conselho Local de Acção Social	
	- Análise de propostas para a elaboração do Programa do Fórum "Rede Social em Esposende"	
25.05.2005	- Emissão de parecer à candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Esposende ao Programa Ser Criança	- Decisão de emissão de parecer favorável
21.09.2005	- Apresentação do Programa Provisório sobre o Fórum Rede Social Em Esposende Indicação de um representante de uma Comissão Social Inter Freguesias para a divulgação da intervenção desse órgão	- Aprovação do Programa para o Fórum Rede Social Em Esposende - Decisão da apresentação da actividade das duas Comissões Sociais Inter Freguesias
	- Proposta de Protocolo no âmbito da Habitação para apoiar o restauro, conservação e preservação de prédios urbanos pertencentes e habitados por famílias com escassos recursos financeiros e patrimoniais.	
	- Apresentação da candidatura da Escola Profissional de Esposende ao Curso de Educação e Formação Nível II - Empregado de Mesa de elevado interesse para os jovens do concelho em situação de insucesso/abandono escolar, para que estes jovens tenham uma oportunidade para concluir a escolaridade obrigatória e obter certificação profissional	- Decisão de emissão de parecer favorável
	- Apresentação da Candidatura ao Progride – Medida 2 – Projecto "Trampolim para a Cidadania", da Santa Casa da Misericórdia de Esposende	
	- Candidatura ao Progride – Medida 1 – Projecto "Unir para Incluir", da Associação Esposende Solidário - decisão de indeferimento do Instituto da Segurança Social Foi dado conhecimento da decisão de não aprovação da candidatura referenciada.	
	- Informação sobre o pedido de esclarecimento sobre a relação entre as estruturas da Rede Social: Comissões Sociais Inter Freguesias e Conselho Local de Acção Social Foi dado conhecimento do parecer do Instituto da Segurança Social relativamente à relação existente entre as estruturas da Rede Social: o CLAS e as CSIF's. De acordo com a legislação em vigor entre essas estruturas não existe relação de tutela.	

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

VI - Integração de Oportunidades

Durante o ano de 2005 foram apresentadas as candidaturas aos seguintes Programas:

Programa Progride/Medida 1 – Projecto “Unir para Incluir”

Entidade: Associação Esposende Solidário

Objectivos – (1) estimular novas competências nas famílias com fim à indução de comportamentos saudáveis que contribuam para o corte com o ciclo de pobreza; (2) dotar as famílias de competências básicas a nível de utilização e organização domésticas; (3) viabilizar com os parceiros, autarquia e empresários o acesso à habitação condigna a agregados familiares em situação de precariedade habitacional; (4) acolhimento temporário e trabalho de intervenção social com indivíduos em situação de grande vulnerabilidade social; (5) estimular a capacidade de coordenação entre as entidades locais para melhor operacionalização e rentabilização dos recursos existentes; (6) viabilizar o envolvimento das empresas locais na participação/responsabilização social e consciência da sua mais valia económica e social; (7) viabilizar/estimular iniciativas de auto-emprego vocacionadas para o apoio social em várias vertentes com indivíduos com dificuldades de emprego.

Programa Ser Criança - Projecto “Afilial”

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Objectivos – (1) prevenir situações de risco ambiental e de desprotecção social das crianças e jovens; (2) remediar situações de desprotecção social e educativa das crianças e jovens; (3) criar um dispositivo de educação parental assente em problemas concretos da vida familiar, das experiências escolares e do desenvolvimento das crianças e jovens; (4) incentivar a discussão e treino de algumas estratégias para prevenir/lidar com situações problemáticas; (5) melhorar as competências sócio-educativas dos pais, perspectivando-os como os primeiros cuidadores e facilitadores do desenvolvimento infantil; (6) promover a auto-estima e o auto-conhecimento, enquanto pessoas e enquanto pais; (7) construir atitudes mais optimistas na relação dos pais consigo próprios, com as suas crianças e jovens e com outros elementos da família e da comunidade, bem como uma atitude mais positiva e proactiva perante a vida; (8) sensibilizar a comunidade para as problemáticas da desprotecção social das crianças e jovens e para os direitos da criança, de provisão, protecção e participação; (9) publicar relatório de investigação do projecto e dinamizar a sua divulgação na comunidade.

Programa Ser Criança - Projecto “Perspectivas”

Entidade: Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia

Objectivos – (1) criar condições facilitadoras da integração escolar de jovens em idade de escolaridade obrigatória, mas que se encontram em situações de recorrente insucesso/abandono

escolar e por tal de risco de exclusão social; (2) promover a aquisição de competências que melhorem as condições e as possibilidades de inserção em formação profissional dos jovens que abandonaram a escola e já não se encontram em idade escolar; (3) desenvolver e consolidar competências pessoais e sociais como auto-estima, a capacidade relacional, a autonomia, a responsabilidade, entre outros; (4) dinamizar a construção e apoiar a realização de “itinerários” individuais; (5) romper com o ciclo transgeracional de processos de desqualificação social e de exclusão.

Programa Progride/Medida 2 -. Projecto “Trampolim para a Cidadania”

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Objectivos – (1) contribuir para melhorar a coordenação das acções entre as entidades com intervenção a nível social, complementando as respostas sociais e os recursos existentes para melhor operacionalização e rentabilização destes; (2) dotar os técnicos e intervenientes locais de competências a nível da utilização de técnicas de planeamento e de dinâmica de grupos; (3) criar serviços de atendimento descentralizado à população, para permitir que cada família seja acompanhada privilegiadamente por um único técnico – “tutor de caso” – negociando com elas o projecto de inserção adequado às suas necessidades, garantindo-se uma intervenção multisectorial e interdisciplinar; (4) criar um espaço inovador para os jovens – o “BIObar” – que possibilite o convívio, a educação para a saúde e a promoção de iniciativas de carácter sócio-cultural; (5) criar novas e inovadoras actividades de ocupação de tempos livres que contribuam para a formação e desenvolvimento global das crianças e jovens e que promovam a sua cidadania, nomeadamente através da criação de oficinas de teatro, dança e de expressão e desenvolvimento motor; (6) dotar os agentes desportivos que se inserem no âmbito da formação de crianças e jovens de conhecimentos e competências a nível dos objectivos, conteúdos e dinâmicas próprias da formação desportiva.

Conclusão

Os Projectos apresentados não foram aprovados pelo Instituto da Segurança Social.

Não há concretização das acções desenhadas nos Projectos.

VII – Conclusões

Após o término do 1º Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Esposende, importa analisar as potencialidades e os constrangimentos deste instrumento de planeamento da intervenção social para preparar a elaboração do próximo Plano de Desenvolvimento Social.

Os quadros a seguir expostos apresentam o resumo da execução do Plano de Desenvolvimento Social

Quadro 7. Área Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas

Área	Pontos fortes/acções concretizadas	Nº destin.	Pontos fracos/acções não concretizadas
Emprego, Formação Profissional e Actividades Económicas	Estabelecimento de um Protocolo de colaboração entre a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e a Associação Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos, no âmbito do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	49	Pouca adesão dos empresários às iniciativas realizadas, para a promoção da formação profissional, divulgação dos apoios à contratação e das medidas e sistemas de incentivos à modernização da economia Dificuldade em mobilizar as instituições do ensino regular para apresentar candidatura aos cursos de Educação Formação
	Estabelecimento de um Protocolo de colaboração entre a Escola Profissional de Esposende e a Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho, no âmbito do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	7	
	Realização do Fórum “Potenciar Recursos para o Desenvolvimento Económico e Social de Esposende”	120	
	Realização do Seminário “Apresentação dos Incentivos à Formação e ao Emprego”	209	
	Elaboração do Plano de Formação Concelhio		
	Realização uma “Jornada de Trabalho” sobre Formação	14	
	Divulgação/apoio na organização de 2 acções de formação promovidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo)	51	
	Aprovação da candidatura da Zendensino/Escola Profissional de Esposende ao Curso de Empregado de Mesa Tipo 2, no âmbito dos Cursos de Educação Formação	13	

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Quadro 8. Área Saúde

Área	Pontos fortes/acções concretizadas	Pontos fracos/acções não concretizadas
Saúde	<p>Recolha da legislação sobre os apoios existentes à implementação de serviço de tratamento de desintoxicação</p> <p>Divulgação dos Projectos existentes a nível local: na reunião do Conselho Local de Acção Social, realizada a 9 de Junho de 2005, apresentaram-se os recursos existentes na área da prevenção, na motivação para tratamento e na reinserção social: Projecto “Crescer A Brincar - Investir nas Gerações”, Comunidade de Inserção Social de Esposende, Zona Jovem - Serviço de Atendimento a Jovens, e PSIJOVEM – Gabinete de Apoio ao Jovem</p>	Não concretização do objectivo de criar um serviço de tratamento de desintoxicação no concelho

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Quadro 9. Área Habitação, Habitação Social e Infraestruturas de Saneamento Básico, Ambiente e Segurança

Área	Pontos fortes/acções concretizadas	Nº destin.	Pontos fracos/acções não concretizadas
Habitação, Habitação Social e Infraestruturas de Saneamento Básico, Ambiente e Segurança	<p>Efectuado o levantamento das famílias com necessidades habitacionais</p> <p>Prevê-se o realojamento de 12 agregados familiares: 8 na freguesia de Apúlia e 4 na freguesia de Vila Chã</p> <p>Estabelecido o acordo de colaboração entre o município e o Instituto Nacional de Habitação, no âmbito do Programa de Financiamento para Acesso à Habitação (PROHABITA)</p>	66 famílias	Não concretização da acção de identificação de fogos devolutos

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Quadro 10. Área Acção Social

Área	Pontos fortes/acções concretizadas	Nº destin.	Pontos fracos/acções não concretizadas
Acção Social	Constituição da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte	13 entidades	<p>Não concretização da montagem do sistema de comunicação/informação</p> <p>Pouca participação de alguns parceiros, demonstrando ausência/desinteresse de algumas entidades</p> <p>Insuficiente iniciativa por parte das entidades envolvidas</p>
	Constituição da Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul	21 entidades	
	Implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado na Comissão Social Inter Freguesias Esposende Norte	65 agregados familiares	
	Implementação do Serviço de Atendimento Descentralizado na Comissão Social Inter Freguesias Esposende Sul	92 agregados familiares	
	Realização da acção de Formação para Qualificadores	16	
Candidaturas a Programas			

Fonte: Serviço de Acção Social e Educação

Da análise da execução do Plano de Desenvolvimento Social, resultam as seguintes conclusões:

Pontos fortes

- Aproximação dos utentes aos serviços
- Partilha de informação entre as diversas entidades
- Co-responsabilização das entidades pelas situações-problema da comunidade
- Conhecimento directo dos problemas

O território fornece-nos a escala adequada, quer para conhecer de forma efectiva a realidade sobre a qual se pretende intervir, quer para desenhar programas, projectos, estratégias ou modelos de intervenção intersectoriais, às mais diversas escalas (nacionais, regionais, concelhios, comunitários).

Pontos fracos

- Cepticismo por parte de técnicos e dirigentes relativamente à utilidade da Rede Social e das estruturas constituídas no âmbito deste Programa, nomeadamente no que respeita à necessidade e capacidade de operacionalização da parceria
- Dificuldade dos próprios serviços cruzarem os seus Projectos de Intervenção, dificuldade acrescida quando há necessidade de cruzar com a Rede Social
- Percepção ainda existente por parte dos técnicos e dirigentes de que a Rede Social é um “Projecto”
- Existência de uma cultura intrainstitucional e interinstitucional muito fechada
- Falta de recursos

Recomendações

- Retomar as acções de sensibilização sobre o processo de trabalhar em rede (para técnicos, dirigentes e outros intervenientes na Rede Social)
- Melhorar a comunicação, através da criação de mecanismos de comunicação eficientes entre todos
- Criar um sistema de informação, instalado no site da autarquia e com ligação aos sites das entidades parceiras
- Importância da dinamização de um Centro de Recursos e de Grupos de Voluntariado
- Aproveitar as sinergias de cada instituição
- Elevar o nível de envolvimento de alguns parceiros
- Rever as Actas Constituintes das Comissões Sociais Inter Freguesias, em função dos resultados da avaliação destas estruturas
- Elaborar o próximo Plano de Desenvolvimento Social em articulação directa com as estruturas concelhias com intervenção no social, no sentido de integrar as complementaridades das intervenções
- Adequação da acção às realidades socioterritoriais responsabilizando os agentes envolvidos
- Aplicação progressiva e sistemática de dinâmicas de trabalho em parceria no seio e fora da Rede Social
- Implementação de um sistema de monitorização e avaliação